

12 Estando ainda em sua verdura, ainda que a não cortem, toda via antes de toda erva se secca.

13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deos: e a esperança do hypocrita perecerá.

14 Que se anojará de sua esperança: e sua confiança será como a tea de aranha.

15 Encostar-se-ha á sua casa, mas não se terá firme: apegar-se-ha a ella, mas não ficará em pé.

16 Está çumarento perante o sol: e seus renovos se sahem por cima de sua horta.

17 Suas raizes se entretravão junto a fonte: para o pedregal attenta.

18 Arrancando-se elle de seu lugar, negálo ha este, dizendo: nunca te vi.

19 Eis que este he o prazer de seu caminho: e outros brotarão do pó.

20 Eis que Deos não regeitará ao recto: nem toma pela mão nos malfeitores:

21 Até que de riso te encha a boca; e teus beijos de jubilação.

22 Teus aborrecedores se vestirão de confusão: e nunca mais haverá tenda de impios.

#### CAPITULO IX.

MAS Job respondeo, e disse.

2 Na verdade sei, que he assim: porque como se justificaria o homem para com Deos?

3 Se quizer contender com elle, nem a huma de mil cousas lhe poderá responder.

4 He sabio de coração, e forte de forças: quem se endurecao contra elle, e teve paz?

5 Elle he o que transporta as montanhas, sem que o sintão: e o que as trastorna em seu furor.

6 O que remôve a terra de seu lugar: e suas columnas tremem.

7 O que manda ao Sol, e não sabe: e sella as estrellas.

8 O que só estende aos ceos: e anda sobre as alturas do mar.

9 O que faz a Ursa, o Orion, e o Seto estrello, e as recamaras do Sul.

10 O que faz tam grandes cousas, que se não podem esquadriñar: e

tantas maravilhas, que se não podem contar.

11 Eis que passará por diante de mim, e não o verei: e repassará perante mim, e não o sentirei.

12 Eis que arrebatará, quem lh'o fará restituir? quem lhe dirá, que fazes?

13 Deos não revocará sua ira: de baixo d'elle se encurvão os soberbos ajudadores.

14 Quanto menos lhe poderei eu responder? e minhas palavras escolher contra elle?

15 Ao qual, ainda que eu fosse justo, lhe não responderia: a meu Juiz pedirei misericordia.

16 Ainda que chamára por elle, e elle me responderá: nem porisso creia, que dêsse ouvidos á minha voz.

17 Porque me quebranta com tempestade: e multiplica minhas chagas sem causa.

18 Nem me concede respirar: antes sem farta de amarguras.

19 Quanto ás forças, eis que elle he o forte: e quanto ao juizo, quem me citará com elle?

20 Se eu me justificar, minha boca me condenará: se for recto, então me declarará por perverso.

21 Se for recto, não estimo minha alma: desprezo minha vida.

22 Esta he cousa, por que razão eu digo: que elle consôme ao recto, e ao impio.

23 Matando o açoute de improvisio, então se ri da tentação dos innocentes.

24 A terra se entrega em mãos do impio; elle cobre o rosto dos juizes: se não, quem he logo?

25 E meus dias foram mais ligeiros, que o correio: fugirão, e nunca virão o bem.

26 Ja passarão como navios de posta: como a aguia, que se lança á comida.

27 Se eu disser; me esquecerei de minha queixa; e deixarei meus gestos, e refrigerarme hei:

28 Arreceio todas minhas dôres: Porque bem sei, que me não terás por innocente.

29 E sendo eu impio: porque trabalharei em vão?

30 Ainda que me lave com agua de neve; e purifique minhas mãos com sabão:

31 Então me submergerás na cava; e meus vestidos me abominarão.

32 Porque não he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Não ha entre nos arbitro, que ponha sua mão sobre nos ambos.

34 Tire de mim sua vara: e seu terror me não perturbe.

35 *Então* fallarei, e não o temerei: porque assim não estou comigo.

### CAPITULO X.

**J**A minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minha queixa sobre mim; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deos, não me condénes: faze-me saber, porque comigo contendes?

3 Parece-te bem, que me opprimas? que regeites o trabalho de tuas mãos? e resplandeças sobre o conselho dos impios?

4 Tens tu porventura olhos carnaes? vês tu como o homem vê?

5 São teus dias, como os dias do homem? são teus annos, como os annos do varão?

6 Para que inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu não sou impio: todavia ninguem ha, que me livre de tua mão.

8 Tuas mãos me fazem dores, ainda que ellas me fizerão: juntas estão ao redor de mim; e tu me consomes.

9 Ora lembra-te, que me preparaste como limo: e me farás tomar em pó.

10 Porventura me não fundiste como leite, e como queijo me não coahaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneficencia me fizeste: e teu cuidado me guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coração: bem sei eu, que isto esteve contigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por

mim; e de minha iniquidade me não escusarás.

15 Se for impio, ai de mim! e sendo justo, não levantarei minha cabeça: farto estou de affronta; mas attenta para minha miseria.

16 Porque se vai crescendo; como leão feroz me andas a caçar: torne-te, e poens-te a maravilhas contra mim.

17 Renovas tuas testemunhas em frente de mim, e multiplicas tua ira contra mim: dão se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me virão!

19 *Então* fora, como se nunca ouvêra sido: e desde ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura não são poucos meus dias? cessa pois: e deixa-me, para que me refrigere hum pouco:

21 Antes que me vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridão, e de sombra de morte:

22 Terra escurissima, como a mesma escuridão, sombra de morte, e sem ordem alguma, que resplandece como a escuridão.

### CAPITULO XI.

**E**NTAO respondeo Teophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidão de palavras se não responderia? E o homem paroleiro teria razão?

3 Ou os homens callarião tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois disseste; pure he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalá que Deos fallasse, e abrisse seus beiços contra ti!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porquanto são dobres em essencia: pelo que sabe, que Deos se esquece de ti por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deos? ou chegarás até a perfeição do Todopoderoso?

8 Como as alturas dos ceos he sua sabedoria, que poderás tu fazer? mais